

5



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

FONE 22-1736

88.500

L A G E S

SANTA CATARINA

Lages, 30 de junho de 1.987

1ª - *bonus*

Para:

FUNDAÇÃO EDUCAR

Ministério da Educação

70.000 - Brasília - DF.

Prezados Senhores:

Estamos encaminhando à Fundação Educar, entidade vinculada ao Ministério da Educação, o Projeto "EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NOS CAMPOS DE LAGES".

Acreditamos na possibilidade de estabelecermos canais de cooperação nesta área de educação.

Estamos prontos a responder quaisquer necessidades de complementação de documentação e/ou informações.

Certos de sua habitual atenção, firmamo-nos mui

Cordialmente

Geraldo Augusto Locks
Geraldo Augusto Locks
GERALDO A. LOCKS
Diretor Aut. 1453

Antônio Munarim
Antônio Munarim
Projeto Vianei de Educação
Coordenador



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

— FONE 22-1736

— 88,500

— L A G E S

— SANTA CATARINA

PROJETO VIANEI DE EDUCAÇÃO

Lages - Santa Catarina

PROJETO: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NOS CAMPOS DE LAGES

Lages, Santa Catarina, Junho de 1987



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

— FONE 22-1736

— 88,500

— L A G E S

— SANTA CATARINA

I. INTRODUÇÃO

Conhecidos os princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam a Fundação Educar e confrontados com a prática de educação popular desenvolvida pelo Projeto Vianei de Educação, concluímos da viabilidade de estabelecer-se canais de cooperação entre as duas entidades.

De um lado, uma entidade governamental, com uma política de educação que visa atender jovens e adultos excluídos dos processos regulares de ensino - uma proposta concreta de resgate de uma dívida social crônica; e, para tanto, maneja recursos em programas diretos de educação, ou apóia programas de entidades da sociedade civil.

De outro lado, uma entidade não governamental - da sociedade civil -, que desenvolve práticas de educação junto às classes populares no sentido de criar condições de gozo e respeito aos direitos dos cidadãos. A condição de proximidade às organizações populares e às camadas populares em geral, vivida pelo Projeto Vianei de Educação, é fator de geração de demandas educacional, de jovens e adultos, acima da sua capacidade de atendimento.

Estabelecidos os pontos de convergência teóricos e os aspectos possíveis de intercomplementaridade prática, motivamo-nos a apresentar à Fundação Educar este projeto de educação de jovens e adultos.

Importa aqui caracterizarmo-nos enquanto entidade proponente:

Projeto Vianei de Educação Popular, sediado e vinculado



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

— FONE 22-1736

— 88.500

— L A G E S

— SANTA CATARINA

-2-

ao Instituto São João Batista Vianei, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, inscrito no CNSS sob nº 5936/60. Atua na região geográfica do Planalto Central de Santa Catarina, municípios de Lages, Bom Retiro, Curitibanos, Correia Pinto, Ponte Alta do Sul, Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, São José do Cerrito. Compreende fundamentalmente a chamada Região dos Campos de Lages.

O trabalho de educação popular desenvolvido pelo Projeto Vianei de Educação na região geográfica do Planalto Central de Santa Catarina foi articulado por um grupo de educadores originário de uma experiência na área de educação e cultura na Prefeitura de Lages (gestão 78/83), juntamente com alguns agentes de pastoral e técnicos da área da agricultura.

O trabalho do grupo começou em 1983 e tem centrado sua atenção na população camponesa.

Dois princípios básicos balizam o trabalho de assessoria do Vianei, seja nos estudos, seja na prática social concreta:

- O princípio político do estímulo à organização da sociedade civil;
- O princípio técnico de busca de alternativas para a produção camponesa, considerando as questões econômicas, sociais e culturais e ecológicas.

O grupo de agentes do Projeto Vianei é constituído de profissionais de diversas áreas do conhecimento: sociologia, agronomia, filosofia, comunicação, história, educação, teologia e contabilidade.

Cada profissional com a sua competência específica, porém, antes de tudo, um educador popular responsável pelo todo.

O trabalho desenvolvido pelo Projeto Vianei tem como mola mestra o processo de formação. Este processo se dá em momentos



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98 — FONE 22-1736 — 88.500 — L A G E S — SANTA CATARINA

-3-

formais (cursos, seminários, assembléias, palestras) e informais (visitas, encontros e assessoria técnica).

Essa formação acontece basicamente na sede do Projeto Vianei onde, juntamente com a unidade experimental, sediada também no Instituto, acontecem cursos de formação técnica (apicultura, horta intensiva familiar, solos, etc.) e de educação (formação sindical, atualização de conjuntura, encontros com representantes dos Movimentos Sociais do Campo, metodologia da Educação Popular, etc.).

O Projeto assiste a várias propriedades rurais de diversas comunidades da Região Serrana, nas quais desenvolvem-se experiências de irradiar, na prática, tecnologias não convencionais e economicamente sustentáveis para os demais membros das comunidades envolvidas. Essas propriedades-referência são chamadas de "unidades mobilizadoras".

Como estímulo à organização da sociedade civil, assessora a formação de Associações de Pequenos Produtores Rurais, a participação dos trabalhadores nos sindicatos de sua categoria e nos Movimentos Sociais Populares do Campo (Mulheres Agricultoras, Barragens, etc.).

Produz material didático, boletins informativos, cartazes, documentação fotográfica, áudio-visuais e vídeos, como apoio e reforço ao trabalho de assessoria educativa.

O Projeto Vianei tem como proposta de atuação e sustentação a articulação com entidades sem fins lucrativos, fundações, órgãos governamentais e organismos de solidariedade e apoio a países do terceiro mundo.

II - JUSTIFICATIVA

Entendemos ser a marginalização econômica e cultural uma



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98 — FONE 22-1736 — 88.500 — L A G E S — SANTA CATARINA

-4-

raiz central dos processos de marginalização social e econômica no Brasil e na América Latina. A nós, do Projeto Vianei, preocupa-nos, sobretudo, a marginalização no meio rural.

É grande e progressivo o êxodo rural, um processo violento de expulsão do homem do campo, que se dá via degradação das condições de vida na terra.

O pequeno produtor abandona suas terras à procura de meios de sobrevivência. Com educação inadequada - na sua maioria analfabetos - para enfrentar a nova e dura realidade da cidade, acaba engrossando os cinturões urbanos de miséria. Em nossa região já existem casos de surgimento de favelas no meio rural.

Entendemos ser parte da lógica do sistema capitalista dependente ou de periferia, a expulsão do homem do campo para garantir mão-de-obra barata na indústria urbana, bem como para industrializar a agricultura. No Brasil, este processo já foi longe demais: a) A industrialização da agricultura ou modernização conservadora está atrelada à produção agrícola de exportação, diminuindo a oferta de alimentos para o mercado interno. Atrela-se, também, às tecnologias altamente predadoras de nossa ecologia. b) O contingente de mão-de-obra desempregada na cidade já chega às vias do desespero.

Por questões até de modernização do sistema capitalista interno ou de independência do domínio do capitalismo central, já se justificariam ações que visassem a melhoria de vida dos pequenos agricultores, que pudessem fixá-los à terra em melhores condições. Se justificariam muito mais - e esta é a nossa preocupação - se pensássemos em termos de justiça social. Que no caso de evadir-se do campo para a cidade, não fosse para viver em condições culturais e, por consequência, econômicas, inferiores.

Para reverter este processo de marginalização, entendemos



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

FONE 22-1736

88,500

L A G E S

SANTA CATARINA

-5-

necessário estabelecer um novo processo de decisão das políticas agrícolas, que privilegie antes de tudo o trabalhador: o rural, na produção de alimentos, o urbano, no acesso fácil ao consumo. E os governantes só farão isto se houver pressão organizada da sociedade civil, a ponto de legitimar seus atos. Os primeiros interessados e que mais deveriam pressionar os setores de decisão no sentido de traçar políticas agrícolas coerentes com os interesses da maioria da nação são os trabalhadores rurais. Estes trabalhadores, porém, encontram-se desarticulados, com pouco poder de reivindicação e totalmente dependentes das tecnologias "modernas" que lhes foram impostas, expropriados de sua própria cultura e à margem dos processos culturais da sociedade, analfabetos de escrita e de informação.

É necessário recuperar o seu saber técnico próprio acumulado ao longo de sua história de trabalhadores e produzir com ele outros conhecimentos e formas alternativas de uso de tecnologias, que os liberte do domínio das tecnologias pesadas, de origem externa. É necessário aumentar sua capacidade de crítica da realidade social, econômica e política e conseqüente poder de articulação entre si e com os outros segmentos da sociedade civil e com os setores do governo que possam posicionar-se a seu favor. É necessário elevar o grau de cultura geral dos trabalhadores, e para tanto é necessário o domínio da língua-mãe, fala e escrita, o domínio dos conceitos e instrumentos outros de leitura do real.

Enfim, entendemos que, em se aumentando a cultura (técnica e política) dos agricultores, se aumenta o poder de fazer-se deste país um lugar de mais justiça social e democracia.

É tarefa de todos nós, Estado e sociedade civil, contribuir, cada qual com sua parcela de esforço e sua especificidade, com a realização do sonho de todos os brasileiros: uma



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

FONE 22-1736

88.500

L A G E S

SANTA CATARINA

-6-

vida humanamente digna.

De nossa parte, da parte do Projeto Vianei, temos nos preocupado na região dos campos de Lages, com a educação dos jovens e adultos do meio rural tanto quanto nos tem sido possível. Temos um limite de forças humanas e financeiras que nos impede de expandir nossas ações educativas nas proporções da demanda. De outro lado, nos angustiamos com a consciência da necessidade de atender aos reclamos de tantos.

Diante de tal situação, temos centrado esforços em processos de educação das direções dos Movimentos e Organizações Populares - processos de educação que ocorrem basicamente na sede do Instituto São João Batista Vianei, na cidade de Lages. Apenas em parte temos podido atender solicitações destas lideranças (direções) de movimentos e organizações populares, no sentido de oferecer cursos, assessoria in loco e outros, nas sedes municipais. Sem dúvida, intensificar trabalhos de educação nas sedes dos municípios para maior número possível de trabalhadores rurais com certo grau já de liderança e de educação básica, significará um salto qualitativo no processo geral de educação das camadas populares da região. Assim, viabilizará a multiplicação da educação nas localidades mais longínquas.

III - OBJETIVOS

1. Geral:

- Realização de processos de formação-educação complementar para agricultores, com o fito de elevação da cultura geral e o conseqüente poder de exercício dos direitos de cidadão.

- Realização de cursos de formação numa perspectiva técnica e política, nas áreas de Economia (enquanto análise da reali



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER N° 452/74

PROCESSO N° 559/74

CAIXA POSTAL 98 — FONE 22-1736 — 88.500 — L A G E S — SANTA CATARINA

-7-

dade econômica e enquanto alternativas de produção), política, sociologia (enquanto organização da sociedade civil).

2. Específicos:

2.1 - Realização de cursos de formação para participantes do Movimento de Mulheres Agricultoras, para jovens agricultores organizados e para agricultores militantes sindicais de 5 municípios da região do Planalto Central de Santa Catarina, a saber: Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, São José do Cerrito, POnte Alta do Sul e Curitibanos.

2.2 - Assessorar os agricultores, comissões municipais ou agentes municipais de educação, em seus trabalhos de organização e educação da sua categoria ou segmento social a que pertencem.

2.3 - Realização de encontros, seminários, reuniões com agricultores nas diversas localidades dos municípios em foco, com o fito de articular movimentos populares e organizações sociais em torno de propostas concretas de ação política, cultural e econômica. Estas atividades serão coordenadas pelos agentes municipais de educação.

IV - PROPOSTA DE ATIVIDADES

Para este ano de 1987, no que compreende o 2º semestre, propomos atividades educativas em 5 dos 8 municípios em que atuamos na região. Atividades necessárias e possíveis de execução no contexto em que se inserem.

Assim, propomos:

1. Para o Município de Curitibanos:

1.1 - Realização de cursos de formação geral para:



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

FONE 22-1736

88.500

L A G E S

SANTA CATARINA

-8-

a) Jovens da Roça: 34 jovens, líderes representantes de 16 localidades do interior de Curitiba, articulados a partir do Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquele município. Houve já um encontro entre os jovens com o representante do Projeto Vianei, quando formalizaram pedido de curso, nos termos seguintes:

- Um encontro por mês, na sede do Município (Sindicato) com tempo de duração de 1 ou 2 dias, dependendo da necessidade de cada momento;
- Temáticas definidas neste primeiro encontro, por eles mesmos com a assessoria do Projeto Vianei (a assessoria foi só no sentido de pôr certa lógica na ordem de tratamento e na forma dos temas):
 - . Modos de produção;
 - . A questão da modernização (industrialização) da agricultura e o êxodo rural;
 - . A questão agrária nacional e na região (ênfase no processo de concentração da terra);
 - . Políticas agrícolas;
 - . A questão da educação no meio rural:
 - a escola
 - educação para o trabalho (técnica)
 - educação política;
 - . A questão da saúde no campo:
 - assistência médico-hospitalar
 - política previdenciária
 - por uma alternativa de saúde;
 - . A questão da dupla discriminação da mulher jovem da roça;



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER N° 452/74

PROCESSO N° 559/74

CAIXA POSTAL 98

— FONE 22-1736

— 88.500

— L A G E S

— SANTA CATARINA

-9-

- . A questão da Constituinte;
- . A questão da liberdade x poder-fazer;
- . Como conhecer a realidade (metodologia de análise de conjuntura);
- . Como organizar-se socialmente.

Cada jovem deste tem a incumbência de articular em sua comunidade os seus companheiros. Assessorado por um agente municipal, desenvolverá atividades educativas na sua própria comunidade, a partir da realidade local.

b) Mulheres Agricultoras:

i) Comissão Municipal do Movimento de Mulheres Agricultoras:

- . 1 encontro por mês de 1 dia para estudo com 16 agricultoras componentes da Comissão Coordenadora do Movimento Municipal. Nos mesmos moldes dos "jovens da roça", já definiram as temáticas.

ii) Representantes de localidades:

- . 1 encontro mensal de 1 dia com 60 mulheres agricultoras, líderes representantes das diversas localidades do interior do município de Curitiba, articuladas pela Comissão Municipal. As temáticas são definidas pela Comissão Municipal com a assessoria do Projeto Vianei. Da mesma forma que os jovens, cada uma dessas mulheres assume a incumbência de articular as companheiras nas respectivas comunidades para atividades educativas, para o que deverão contar com o apoio de uma agente municipal.

c) Agricultores em geral:

Especificamente sindicalistas da atual gestão e outros militantes:

- . Realização de 1 encontro mensal de 1 dia com 26 agricultores



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

CAIXA POSTAL 98 — FONE 22-1736 — 88,500 — L A G E S — SANTA CATARINA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

-10-

cultores militantes sindicais; a articulação fica por conta do próprio sindicato. As temáticas já estão definidas, seguida a mesma metodologia utilizada com os jovens.

2) Para o Município de Anita Garibaldi:

2.1 - Realização de cursos de formação geral para:

Mulheres agricultoras representantes de localidades.

- . 1 encontro por mês de 1 dia com 60 mulheres agricultoras, nos mesmos moldes e perspectivas traçados para Curitibanos.

2.2 - Curso de formação sindical:

- . 50 agricultores, lideranças de todas as localidades do interior do município reunidos nos solicitam uma "escola sindical".

Na definição daqueles agricultores, as temáticas para esta "escola" deve passar pelo entendimento da questão sindical propriamente dito, enquanto instrumento organizativo da categoria, até questões mais gerais de entendimento da realidade local e universal. Solicitam-nos a elaboração de uma proposta de "escola" e que a executemos. De parte do Projeto Vianei, está praticamente definida, já que esta é uma prática comum para nós. Neste ano podem ser realizados 2 encontros (1 em setembro, outro em novembro), de 2 dias cada.

Esta "escola sindical" deverá significar o eixo central de todo o processo de educação (política, cultural, organizacional, econômica) do meio rural daquele município.

3) Para o município de Campo Belo do Sul:

3.1 - Realização de cursos de formação geral para:



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

FONE 22-1736

88,500

L A G E S

SANTA CATARINA

-12-

5.1 - Realização de cursos de formação geral para:

a) Agricultores militantes sindicais:

A perspectiva de fundação de um sindicato de trabalhadores rurais (não há no município) é o eixo central de todo o processo educativo.

i) Comissão municipal:

Um encontro mensal de 1 dia com uma Comissão Municipal pró-sindicato composta de 18 agricultores;

ii) Representantes de localidades:

Um encontro bimensal de um dia com 62 agricultores representantes das localidades do interior do município.

RESUMO DA PROPOSTA DE ATIVIDADES

1) Cursos de formação:

1.1 - Para o Movimento de Mulheres Agricultoras:

1.1.1 - Comissões municipais: 3 encontros por mês de 1 dia (total de 18 encontros). Significa um total de 46 participantes.

1.1.2 - Representantes de localidades: 4 encontros por mês de 1 dia cada (total de 24 encontros). Total de participantes: 260.

1.2 - Para sindicalistas e agricultores:

(representantes de localidades)

Realização de 6 encontros por mês de 1 dia cada. (Total = 36 encontros). Total de participantes: 148.

1.3 - "Escola sindical": 2 encontros no 2º semestre de 1987, de 2 dias cada. Participantes: 50 agricultores.



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

— FONE 22-1736

— 88,500

— L A G E S

— SANTA CATARINA

-13-

1.4 - "Jovens da roça": um encontro mensal de 1 dia ca
da (total de 6 encontros): Participantes: 34.

V. METODOLOGIA (Postura metodológica)

O Movimento Social é o contro dos processos educativos de interesse popular. Assim, quem define o que e como aprender não pode ser um sujeito histórico estranho à dinâmica dos Movimentos, uma escola planejada a partir de fora, por exemplo. Os processos educativos devem ser planejados e executados a partir da visão de mundo (interesses, perspectivas e condições históricas) dos sujeitos dos Movimentos.

O educador assessora na organização do processo educativo, articula idéias e aspirações, informa; enfim, desempenha a função de um educador: jamais pode impor um projeto exclusivamente da sua ótica, especialmente se tal ótica não é a mesma das camadas populares (Movimentos) que assessora.

Uma das condições importantes do trabalhador rural a ser considerada é que antes de ser estudante ele é trabalhador. Isto é: não se pode exigir que o trabalhador se adapte a programas institucionais rígidos de educação - rígidos quanto ao tempo de dedicação e à metodologia. Ao contrário, os programas têm que ser adaptados à vida do trabalhador. Deste modo, os processos educativos dar-se-ão de maneira informal, nas assessorias diretas ao trabalhador, nos encontros de troca de experiências entre si, nas concentrações, etc.; mas, também, dar-se-ão em momentos formais de educação, consideradas as condições de tempo do trabalhador: tempo/plantio, tempo/colheita... O trabalhador tem que aprender a considerar também muito importante o seu tempo/estudante. Um processo de aprendizagem bem sucedido - podendo partir da simples alfabetização - exige também disci -



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98 — FONE 22-1736 — 88.500 — L A G E S — SANTA CATARINA

-14-

plina. Não bastam apenas a vontade e a necessidade material.

Se entendemos que os processos de educação, para os su -
jeitos dos Movimentos Sociais, devem partir da realidade e his
tória dos próprios Movimentos Sociais (suas vontades e determi
nações), com vistas à elaboração teórica de um projeto históri
co da sua ótica, entendemos que, por consequência, todo e qual
quer agente de educação deve ter articulações orgânicas com
os Movimentos, isto é, de compromisso e cumplicidade com o pro
jeto histórico dos Movimentos Sociais Populares com que vai
trabalhar, desempenhando a função de educador. Agente de educa
ção com este perfil, acreditamos, será mais facilmente possí -
vel se for buscado dentro dos próprios Movimentos Sociais. A -
liás, esta é a nova proposta concreta para este projeto, pois,
são muitos os intelectuais orgânicos dos Movimentos Sociais do
Campo que estariam apenas precisando de um apoio extra para
desempenhar sua função. Apoio material para a sua própria so -
brevivência enquanto deixará de produzir diretamente para si ,
e apoio/assessoria em treinamento específico para o trabalho
de agente-educador junto a seus pares.

Tal apoio/assessoria caberá aos educadores do Projeto Via
nei de Educação, cuja própria construção como corpo de intelec
tuais é resultado da relação com os Movimentos referidos, e pro
curará implementar-se para atendê-los nesta nova dimensão.

Tem o Projeto Vianei uma prática de leitura e inserção com
promissada com os Movimentos Sociais Populares no meio rural da
região. Por isso mesmo, acreditamos possível fazer dos momentos
de curso de formação aos agentes, momentos especiais de constru
ção/criação de intelectuais orgânicos para os Movimentos Socia -
is. Que os agentes/intelectuais orgânicos possam ter - além do
compromisso político que lhe é inerente -, a competência téc -
nica que possibilite a apreensão crítica da realidade em movi -
mento, local e universal.



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

FONE 22-1736

88,500

L A G E S

SANTA CATARINA

-15-

Procedimentos:

A metodologia a ser seguida para a presente proposta de educação popular será a metodologia que vem orientando a prática do Projeto Vianei de Educação, que pode ser resumida na relação prática-teoria-prática ou ação-reflexão-ação. Concretamente, no que se refere aos cursos propriamente ditos, a exemplo do que está descrito na proposta de atividade para os "jovens da roça", parte-se de uma primeira leitura da realidade com a participação de todo o grupo. Leitura, inclusive, das necessidades e potencialidades dos próprios participantes dos grupos. A partir daí, se monta uma proposta de programa de estudo e ações concretas. Os momentos de estudo (teorização) são também momentos de revisão e programação das práticas de cada ator em seu universo local e nas relações com outras práticas contemporâneas.

Estes cursos serão coordenados basicamente por educadores do Projeto Vianei.

A definição das pessoas a cursarem (estudantes/agentes) já existe a priori. É resultado de trabalhos anteriores do próprio Projeto Vianei e/ou de outras entidades com as quais se relaciona.

A prática social dos estudantes/agentes será assessorada pelo Projeto Vianei também com a produção de material didático (de comunicação). Por outro lado, os estudantes/agentes nas suas práticas sociais (educativas), que desenvolverão na sua própria comunidade, serão assistidos por agentes municipais de educação que, para tanto, deverão ser liberados com as devidas condições de trabalho. Estes agentes municipais deverão ser escolhidos dentre aqueles que já vêm há mais tempo tendo articulação e inserção nas atividades de educação popular que o Projeto Vianei assessora.



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

FONE 22-1736

88.500

L A G E S

SANTA CATARINA

-16-

VI - ORÇAMENTO

1. Pessoal.....Cz\$ 1.042.999,42

1.1 - Horas/trabalho de educador/assessor de nível superior especialista(á - reas de comunicação, economia, sociologia, agronomia, educação), equivalente à contratação de 3 profissionais por tempo integral:

3 profissionais x 6,5 meses (2º semestre + 1/2 décimo terceiro salário) x 9 salários mínimos (piso do Projeto Vianei que equivale a Cz\$ 17.729,28) + encargos sociais equivalentes a Cz\$ 30.726,65 (42,3% do total bruto) = Cz\$ 599.169,67.

1.2 - Contratação de 5 agentes municipais, por tempo integral:

5 agentes x 6,5 meses x 4 salários mínimos + encargos sociais = Cz\$ 443.829,75.

2. Material de consumo.....Cz\$ 395.448,00

2.1 - Gêneros alimentícios para a realização dos cursos, equivalente a 3.128 diárias (alimentação) x Cz\$ 100,00 por diária = Cz\$ 312.800,00.

2.2 - Combustíveis e lubrificantes para viagens às sedes dos municípios: equivalente a 86 viagens para cursos + 30 viagens de assessoria às sedes dos municípios com distância média de 66 km do Projeto Vianei/Lages. Ou seja: 15.312km a rodar = Cz\$ 52.648,00

2.3 - Material didático e de comunicação, papel de diversos tipos, matrizes para off-set, tinta, filmes e papel para fotos, fitas K7 e outros = Cz\$ 30.000,00



INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI

CURSO: TÉCNICO EM ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

PARECER Nº 452/74

PROCESSO Nº 559/74

CAIXA POSTAL 98

— FONE 22-1736

— 88,500

— L A G E S

— SANTA CATARINA

-17-

3. Serviços de terceiros e encargos.....Cz\$ 49.600,00

3.1 - Serviços pessoais:

a) Serviços de cozinha e outros serviços gerais quando da realização dos cursos. 2 pessoas x Cz\$ 100,00 p/dia x 148 encontros = Cz\$ 29.600,00

3.2 - Outros serviços:

a) Serviços de transporte de agentes municipais de educação para as diversas localidades dos municípios : Cz\$ 20.000,00.

TOTAL SOLICITADO EM Cz\$.....Cz\$ 1.488.047,42

TOTAL SOLICITADO EM OTN (junho de 1987)..... 4.791,97